

A IMPORTÂNCIA DO MÉDICO VETERINÁRIO NA SAÚDE PÚBLICA – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

FRIAS, Rafael Botelho de

MARIANO, Renata Sitta G.

Discentes da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de Garça

PINHEIRO JUNIOR, Osni Álamo

Docente da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de Garça

RESUMO

A medicina veterinária tem por objetivo precípua a promoção e a preservação da saúde dos animais. Ao concretizar este objetivo, o médico veterinário assegura a produtividade dos rebanhos, diminuindo o risco de transmissão de doenças de caráter zoonótico ao homem e proporcionando-lhe alimento de melhor quantidade. Implicitamente, este profissional está promovendo e preservando a saúde humana. A utilização de conhecimentos, técnicas e recursos da medicina veterinária que visem à proteção e ao aprimoramento da saúde humana constituem a saúde pública veterinária, portanto o médico veterinário é um sanitarista em excelência. As funções desempenhadas pelos médicos veterinários em saúde pública, podem ser divididas em: (a) relacionadas exclusivamente com saúde animal; (b) de caráter eminentemente biomédico; (c) de administrador em saúde pública e, (d) atuação na clínica de pequenos animais em saúde pública.

Palavras-chave: medicina veterinária, saúde animal, zoonoses.

Tema Central: Medicina Veterinária

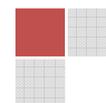
ABSTRACT

The veterinary medicine pretends aims at promoting and preserving animal health. To achieve this goal, the veterinarian ensures the productivity of livestock, decreasing the risk of transmission of zoonotic diseases to man of character and giving you better quantity of food. Implicitly, this work is promoting and preserving human health. The use of knowledge, techniques and resources of veterinary medicine aimed at the protection and the improvement of human health, is the veterinary public health, so the doctor is a public health veterinarian in excellence. The duties performed by veterinary surgeons in public health, can be divided into: (a) related exclusively to animal health, (b) of character eminently biomedical, (c) an administrator in public health, and (d) the performance of clinical small animals in public health. Therefore, the veterinarian can act and intervene in various areas of public health.

Keywords: veterinary medicine, animal health, zoonosis.

1. INTRODUÇÃO

Desde que foram estabelecidos padrões de convivência coletiva, o homem tem lutado contra as enfermidades que põem em risco a saúde dos seus animais. No entanto, muitas das doenças que dizimaram seus rebanhos também foram

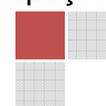


responsáveis pela morte de milhares de pessoas. A Medicina Veterinária surge, em primeira estância, como uma promotora da saúde dos animais, tentando diminuir prejuízos causados pelas moléstias que os atingiam. No entanto, com o passar do tempo e o surgimento de medicina veterinária preventiva começaram a ser utilizados também para a promoção da saúde humana. Outras habilidades, como a higiene e inspeção de matadouros, frigoríficos e indústrias de produtos de origem animal, solidificaram a participação deste profissional na Vigilância Sanitária, sendo este o primeiro campo de trabalho da Saúde Pública a abrir espaço para a sua atuação (FUIZA, 2007).

Este artigo tem como objetivo apresentar a medicina veterinária e sua importância no contexto da saúde pública.

2. DESENVOLVIMENTO

O termo saúde pública veterinária foi utilizado oficialmente pela primeira vez em 1946 (ROSEN, 1994) e compreende todos os esforços da comunidade que influenciam e são influenciados pela arte e ciência médica veterinária, aplicados à prevenção da doença, proteção da vida, e promoção do bem-estar e eficiência do ser humano. O médico veterinário se incorpora muito facilmente ao grupo de profissionais de saúde por estar habituado a proteger a população contra as enfermidades coletivas. O tipo de formação recebida pelo médico veterinário está em harmonia com o conceito de saúde pública, que considera todos os fatores que determinam saúde coletiva, sem limitar-se às necessidades do indivíduo (PUETZENREITER et al.2004; DAHER, 2007). Nas últimas décadas, novos desafios têm surgido para a saúde pública; muitos destes vieram como resultado do sistema de globalização mundial, que tem intensificado o tráfego de pessoas, alimentos e bens de consumo entre os diferentes países. Algumas enfermidades romperam as barreiras de proteção territoriais e estabeleceram-se em lugares onde antes não existiam. Dentro desta realidade, os profissionais da saúde vêm tentando responder estes desafios com eficácia, debelando as fontes de contaminação e impedindo a proliferação das enfermidades em suas áreas de responsabilidade. Neste contexto, torna-se cada vez mais necessária a consolidação das posições conquistadas pelos Médicos Veterinários na Saúde Pública, bem como a conquista de novos espaços,



principalmente dentro das equipes de Vigilância Epidemiológica e Ambiental (FIUZA, 2007).

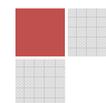
Segundo Brites Neto (2006), as funções do médico veterinário em saúde pública podem ser divididas em: (a) relacionadas exclusivamente com a saúde animal; (b) de caráter eminentemente biomédico; (c) de administrador em saúde pública; (d) no papel de clínico de pequenos animais.

Brites Neto (2006), complementa dizendo que o bem estar físico e mental do homem constitui, a preocupação principal do médico veterinário no exercício de suas funções. Com isto, o homem tem sido o principal beneficiário, tendo ao seu dispor, alimentos em quantidade e com qualidade; ambiente saneado; controle de doenças transmissíveis; e a compreensão de fenômenos básicos relacionados com os processos reprodutivos e com as doenças não transmissíveis. Por estas razões, o médico veterinário está perfeitamente preparado para assumir as suas funções nos organismos de saúde, coordenando, planejando e executando os programas que permitirão a promoção e a preservação da saúde humana.

Outro fator a ser destacado, é a posição da OMS (Organização Mundial de Saúde), que tem ressaltado a importância da participação do médico veterinário no planejamento e avaliação das medidas preventivas e de controle adotadas pelas equipes de Saúde Pública (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2002).

Segundo Fiuza (2007), nos países em desenvolvimento, incluindo o Brasil, o trabalho do médico veterinário ainda limita-se a prevenção das zoonoses endêmicas (Leishmaniose, Raiva, Leptospirose, Dengue, Febre Amarela, Malária, Peste, entre outras), emergentes e re-emergentes, além de atuar na inspeção e controle dos locais de abate e comercialização de produtos de origem animal. Em países desenvolvidos, este profissional já vem utilizando seus conhecimentos de biologia, ecologia, medidas gerais de profilaxia, medicina veterinária preventiva, administração, entre outros, para desempenhar várias funções nas diferentes áreas da Saúde Pública, inclusive coordenando as equipes de vigilância.

Ademais, o Médico Veterinário tem espaço, no seu exercício profissional, na contribuição significativa do aumento da produção de alimentos, através de melhoramento genético dos rebanhos, das biotecnias aplicadas a reprodução e na manutenção de elevados padrões de sanidade animal ou em decorrência de sua



ação na saúde pública, integrando equipes interdisciplinares, nas vigilâncias sanitárias e epidemiológica, no controle de zoonoses, no planejamento, na administração e estruturação de campanhas sanitárias e de empresas pecuárias, na produção de infecciosos imunobiológicos, na preservação dos ecossistemas e da biodiversidade, na pesquisa científica e na difusão de tecnologia, nos programas de desenvolvimento agropecuário, no diagnóstico de alimentos de origem animal e ainda na clínica médica e cirúrgica, principalmente de animal de companhia, onde o profissional exerce relevante fração e rigidez dos animais e na orientação aos seus proprietários (GERMANO E GERMANO, 1994; PUETZENREITER et al., 2004).

3. CONCLUSÃO

Concluimos que o médico veterinário é um profissional indispensável para assegurar a saúde da população humana e animal, e que seu trabalho é fundamental para o desenvolvimento da humanidade no aspecto científico, nutricional, sanitário e em perfeito equilíbrio com o meio ambiente e com os animais que aqui habitam.

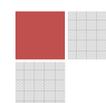
4. REFERÊNCIAS

ACHA, P. N.; SZYFRES, B. **Zoonoses and communicable diseases common to man and animals**. Pan American Sanitary Bureau, 2001.

BRITES NETO, J. **O papel do médico veterinário no controle da saúde pública**. Documento em hipertexto. 2006. Disponível em <<http://www.saudeanimal.com.br/artig159.htm>>. Acesso em: 14 ago. 2008.

DAHER, V. **Guia de profissões**. São Paulo: Ediouro, 2007.

FIUZA, C. **Atuação do médico veterinário na saúde pública**. Documento em hipertexto. 2007. Disponível em: <<http://meuartigo.brasilecola.com/saude/atuacao-medico-veterinario-na-saude-publica.htm>>. Acesso em: 14 de ago. 2008



GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. **O médico veterinário em saúde pública.** Rev. Cães e Gatos, ano 9, n. 51, p.26-8, 1994.

PUETZENREITER, M. R.; ZYLBETSZTAJN, A.; AVILA-PIRES, F. D. **Evolução histórica da medicina veterinária preventiva e saúde pública.** Ciência Rural, v. 34, n.5, p. 1661-68, 2004.

ROSEN, G. **Uma história da saúde pública.** São Paulo: Hucitec, 1994.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Future Trends in Veterinary Public Health.** Report of a WHO Study Group. Geneva, 2002. 85p. (Technical Report Series n.907).

